



Índios e Africanos no carnaval de rua: tradição da marcha-rancho em São João da Barra

Jhonatan da Silva Martins, Lilian Sagio Cezar.

O município fluminense de São João da Barra possui um expressivo carnaval de rua, constituído por desfiles de escolas de samba e dos diferentes blocos carnavalescos, blocos de sujeitos, blocos de dominós, bloco de macha rancho entremeados por desfiles de trios elétricos que variam no tamanho, desfilando desde o mini trio elétrico, caminhãozinho elétrico puxado à mãe, até os grandiosos trios de dois andares. Os desfiles pela “avenida do samba”, montada e ornamentada sobre a principal rua da cidade, e termina num grande palco erguido às margens do Rio Paraíba do Sul que recebe shows e concursos organizados pela Prefeitura. Esta comunicação busca descrever e analisar a trajetória de 90 anos quase ininterruptos de organização e desfiles do bloco de carnaval os “Indianos” que anualmente leva para a avenida sua tradicional marcha-rancho, no contexto do carnaval de rua no interior do estado do Rio de Janeiro. Para isso, realizamos revisão bibliográfica sobre o tema, entrevistas informais com integrantes da marcha-rancho e mediadores culturais atuantes no município, observação direta de desfiles (2019 e 2020). Estaria o bloco os “Indianos” contribuindo para a tradição local do carnaval de São João da Barra e valorizando o gênero musical da marcha-rancho na atualidade? Buscamos compreender como o bloco contribui na formação da identidade dos foliões do município por meio da memória coletiva das possíveis origens que se remetem aos povos indígenas e africanos para a constituição do próprio bloco.

